

Patologização do indivíduo pela mídia televisiva: o que a análise do comportamento pode dizer

Autores

Débora Silva Amaral
Janaína Gomes Pereira Da Silva

Para ler o TCC na íntegra, [clique aqui](#)

Orientação

Leidiany Cristina da Silva

Resumo

A presente pesquisa teve por objetivo realizar uma pesquisa qualitativa sobre como a mídia televisiva retrata as psicopatologias, o papel que esta exerce no processo de psicopatologização do indivíduo e articular qual é o entendimento que a análise comportamental tem sobre essa retratação midiática. Foi realizada uma análise funcional da série da Netflix “Atypical” e, também, foram utilizados relatos de uma entrevista realizada pelo jornal Estadão, com pessoas envolvidas diretamente com o transtorno do espectro autista, sejam estas portadoras ou familiares. De acordo com a análise dos dados verificou-se como o processo de modelação e reforçamento positivo, entre o indivíduo e aquilo que lhe é transmitido pela mídia, ocorre e, a partir de tal processo, foi observado que a dramatização da mídia possui influência como formadora de conhecimento e é, muitas vezes, utilizada como referência para diagnósticos e modos de tratamentos sobre determinada psicopatologia apresentada.

Palavras-chave:

Mídia. Influência. Análise do comportamento. Psicopatologização.
Modelação